



O PENSAMENTO FREIREANO NA EDUCAÇÃO COMO FORMA DE EMPODERAMENTO CULTURAL DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Karollayne Freitas

E-mail: karollaynenunes@outlook.com

Centro Universitário UniFG

Gabriel Couto

Secretaria de Educação de Palmas de M. Alto (BA)

Pablo Campos

Universidade do Estado da Bahia

RESUMO: Neste estudo, objetivou-se refletir sobre a educação da ótica de Paulo Freire como ferramenta para mudança social e o empoderamento de um povo e, por meio destes instrumentos, o seu desenvolvimento enquanto comunidade remanescente quilombola. Para isso, essa pesquisa foi realizada através livros, artigos científicos e sites governamentais, para melhor embasar e creditar a discursão do assunto. Após um processo inicial de pesquisa bruta, os resultados encontrados foram analisados e discutidos com base nos estudos de Freire. Deste modo, sabe-se que a educação não é a chave das transformações do mundo, mas sabe-se também que as mudanças do mundo dependem da transformação do indivíduo. A escola em sua estruturação vem em busca de uma construção de novas mudanças no que diz respeito ao paradigma da nova educação por meio dos seus mais diversos elementos colaboradores. Neste aspecto, o indivíduo, com suporte educacional, passa a enxergar o mundo com novos olhos e buscar uma transformação da sua realidade. Pode-se considera o trabalho educativo como um ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente. Assim, o objetivo da educação diz respeito à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos para que eles se tornem mais ativos. Frente a isso, neste estudo, notou-se a existência de currículos eurocêntricos que silenciam o surgimento dessas outras visões de mundo para uma educação dialógica e integradora. Diante dessa situação, carece de se formular esses currículos em torno do pensamento decolonial. A educação freireana cria um despertar do indivíduo para as relações sociais, fazendo com que preconceitos e ignorâncias sejam quebrados, dando à pessoa excluída a condição de dono de sua história e líder de seu povo. Ao longo dos anos a cultura negra tem conquistado cada vez mais espaço na sociedade, homens e mulheres afrodescendentes sentem-se empoderados, pois são lúcidos e esclarecidos quanto aos seus direitos. Neste sentido a educação serve de impulso para a preservação da sua cultura, história e identidade. Assim, as políticas educacionais na perspectiva de Paulo Freire devem ser elaboradas com vistas a propiciar reflexão da realidade e o chamamento dos atores sociais para elencar e delinear, não somente as necessidades, mas a possibilidade concreta de universalização da educação como direito de todos em sentido pleno. Portanto, é possível notar que educação e a cultura são sinônimos para o sucesso e o empoderamento de um povo, pois com tais requisitos, o indivíduo passa a ter a estrutura necessária para conseguir o seu desenvolvimento e progresso, mudando além de sua vida, a de todos que convivem e fazem parte de seu meio.

Palavras-chave: Representatividade. Quilombo. Empoderamento social.